

Nome: _____

LÍRICA

Leia os dois sonetos de Vinicius de Moraes abaixo para responder às questões 1 a 5:

SONETO DE FIDELIDADE	SONETO DE SEPARAÇÃO
<p>De tudo, ao meu amor serei atento Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto Que mesmo em face do maior encanto Dele se encante mais meu pensamento.</p> <p>Quero vivê-lo em cada vão momento E em louvor hei de espalhar meu canto E rir meu riso e derramar meu pranto Ao seu pesar ou seu contentamento.</p> <p>E assim, quando mais tarde me procure Quem sabe a morte, angústia de quem vive Quem sabe a solidão, fim de quem ama</p> <p>Eu possa me dizer do amor (que tive): Que não seja imortal, posto que é chama Mas que seja infinito enquanto dure.</p>	<p>De repente do riso fez-se o pranto Silencioso e branco como a bruma E das bocas unidas fez-se a espuma E das mãos espalmadas fez-se o espanto.</p> <p>De repente da calma fez-se o vento Que dos olhos desfez a última chama E da paixão fez-se o pressentimento E do momento imóvel fez-se o drama.</p> <p>De repente, não mais que de repente Fez-se de triste o que se fez amante E de sozinho o que se fez contente.</p> <p>Fez-se do amigo próximo o distante Fez-se da vida uma aventura errante De repente, não mais que de repente.</p>

1) Faça a **escansão** (ou seja, a divisão das sílabas poéticas) dos dois primeiros versos do **Soneto de fidelidade** e responda: qual é a **métrica** dos versos? _____

2) Qual é o **esquema de rimas** empregado por Vinicius de Moraes no **Soneto de fidelidade**?

3) O último terceto do **Soneto de fidelidade** está centrado em qual **figura de linguagem**? _____

4) Há uma **figura de linguagem** recorrente em todo o **Soneto de separação**. Qual é ela? _____

5) Aponte **características comuns entre os dois sonetos** e comente-as. _____



O ferrageiro de Carmona

Um ferrageiro de Carmona,
que me informava de um balcão:
Aquilo? É de ferro fundido,
foi a forma que fez, não a mão.

Só trabalho em ferro forjado
que é quando se trabalha ferro
então, corpo a corpo com ele,
domo-o, dobro-o, até o onde quero.

O ferro fundido é sem luta
é só derramá-lo na forma.
Não há nele a queda de braço
e o cara a cara de uma forja.

Existe a grande diferença
do ferro forjado ao fundido:
é uma distância tão enorme
que não pode medir-se a gritos.

Conhece a Giralda, em Sevilha?
De certo subiu lá em cima.
Reparou nas flores de ferro
dos quatro jarros das esquinas?

Pois aquilo é ferro forjado.
Flores criadas numa outra língua.
Nada têm das flores de forma,
moldadas pelas das campinas.

Dou-lhe aqui humilde receita,
Ao senhor que dizem ser poeta:
O ferro não deve fundir-se
nem deve a voz ter diarreia.

Forjar: domar o ferro à força,
Não até uma flor já sabida,
Mas ao que pode até ser flor
Se flor parece a quem o diga.

(João Cabral de Melo Neto)

6) Por sua leitura do texto, o que você entende que é a **diferença entre ferro fundido e ferro forjado**?

Como isso se relaciona com o **fazer poético**? _____

7) O poeta indica uma **reflexão sobre a escrita** nos versos “O ferro não deve fundir-se/ nem deve a voz ter diarreia”. O que você acha que esses versos explicam sobre o **modo de escrever do poeta**? _____



8) Observe o poema e anote abaixo:

a) Quantas **estrofes** o poema possui? _____

b) Quantos **versos** o poema possui? _____

c) Há algum **esquema de rimas** perceptível? _____

d) Há uma **métrica** regular nos versos? _____

Às seis da tarde

Às seis da tarde
as mulheres choravam
no banheiro.
Não choravam por isso
ou por aquilo
choravam porque o pranto subia
garganta acima
mesmo se os filhos cresciam
com boa saúde
se havia comida no fogo
e se o marido lhes dava
do bom
e do melhor
choravam porque no céu
além do basculante

o dia se punha
porque uma ânsia
uma dor
uma gastura
era só o que sobrava
dos seus sonhos.
Agora
às seis da tarde
as mulheres regressam de trabalho
o dia se põe
os filhos crescem
fogo espera
e elas não podem
não querem
chorar na condução.

(Marina Colassanti)

9) No poema acima, a poeta reflete sobre uma mudança na vida das mulheres. Que mudança é essa? Essa mudança muda a interioridade das mulheres em questão? _____

10) Que reflexões esse poema trouxe na sua leitura? _____
